

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: MARINA ALVES ASSUNPÇÃO

TÍTULO: ANÁLISE ERGONÔMICA DO POSTO DE TRABALHO DOS BOMBEIROS MILITARES DE MINAS GERAIS

AUTORES: ROBER DIAS BOTELHO, MARINA ALVES ASSUNPÇÃO, MARINA ALVES ASSUNPÇÃO, RÔBER DIAS BOTELHO

PALAVRA CHAVE: ERGONOMIA, BOMBEIROS, SEGURANÇA, POSTO DE TRABALHO

RESUMO

Condições de trabalho inadequadas relacionam-se diretamente com doenças ocupacionais, acidentes de trabalho e o afastamento do trabalhador. Ferramentas ergonômicas permitem melhor entendimento da relação entre o trabalhador e o posto de trabalho, proporcionando uma interação mais eficiente e menos desgastante do ponto de vista humano. Para o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais (CBMMG), bombeiro consiste no profissional apto a realizar não só serviços de prevenção e extinção de incêndios, mas também diversos tipos de salvamentos e vigilância de situações de risco. A diversidade de funções expõe os combatentes a perigos, além de exigir o manuseio de diversos equipamentos. Nessa temática, o objetivo com o trabalho foi analisar os principais equipamentos relacionados aos bombeiros e, para tal, adotou-se metodologia de natureza prática, com abordagem qualitativa/quantitativa, com objetivo exploratório/descritivo e procedimentos bibliográficos/experimentais. Para o máximo de fidelidade dos dados levantados, fez-se primeiramente uma análise das funções/postos de trabalho e das possíveis áreas críticas para, em seguida: estruturar/aplicar questionário; realizar entrevistas; e observar ações/procedimentos in loco. Foram verificados dois turnos de 24h, no 1º Pelotão BM (Mangabeiras) e no 3º Pelotão BM (Santa Lúcia), resultando em 20 combatentes entrevistados e 20 questionários respondidos. Averiguou-se que durante o combate aos incêndios as máscaras de oxigênio são os itens de maior comprometimento das atividades dos combatentes, uma vez que estas embaçam com a diferença de temperatura do interior/exterior, comprometendo a visão que, na urgência necessária aos salvamentos, renunciam ao seu uso colocando suas vidas em risco em prol dos salvamentos das vítimas. Assim, tem-se a necessidade de conscientização dentro do CBMMG para o risco de morte em decorrência dos equipamentos de segurança – em especial para a máscara de oxigênio.